



Na tarde desta terça-feira (21), o auditório do Interlegis, no Senado Federal, foi cenário para que especialistas na área cardiológica, dirigentes governamentais e representantes do setor debatessem sobre a inovação tecnológica como facilitadora no tratamento de doenças cardiovasculares. Insuficiência cardíaca, infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e hipertensão foram as doenças que tiveram atenção especial dos presentes, durante a 11ª edição do Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil, realizada pelo Programa Ação Responsável. O evento fomentou a sugestão de soluções e implementação de novas políticas e formas de tratar o paciente cardiopata.

Dados levantados pelo SUS afirmam que, no DF, por exemplo, em 2015, mais de R\$ 6 milhões foram destinados ao tratamento da insuficiência cardíaca. Além disso, a patologia, é considerada a terceira maior causa de internação no DF. Já em âmbito nacional, foram abordadas informações de que a prevalência de Insuficiência Cardíaca no Brasil é de 200 milhões de habitantes (entre 1.5 e 2% da população), com uma média de 150 a 200 mil mortes ao ano.

O assunto é preocupante e merece destaque das autoridades públicas, haja vista que as doenças cardiovasculares são consideradas a maior causa morte do mundo. A solenidade

reuniu nomes importantes, tais como: a Deputada Federal, Carmem Zanotto (PPS/SC), sendo a representante da Comissão de Seguridade Social e Família e da Frente Parlamentar Mista de Saúde (FPMS), a diretora da Anvisa, Alessandra Bastos Soares, a médica e membro do colegiado de Cardiologia da Secretaria de Saúde do DF, Rosana Costa Oliveira e o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Oscar Pereira Dutra. Também participaram a Kátia de Pinho Campos, da OPAS/OMS e o analista técnico do Ministério da Saúde, Eduardo de Souza. Além disso, estiveram presentes o médico cardiologista e professor da Universidade Federal de São Paulo, Dr. Dirceu Rodrigues de Almeida, o médico cardiologista do Hospital Materno-Infantil de Brasília, Lucimir Henrique Pessoa Maia, o médico da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Sérgio Henrique Rodolpho Ramalho e a presidente do Instituto Lado a Lado, Marlene Oliveira.

Mais informações e cobertura completa em <http://twixar.me/5sfn> .